

# Panda vendeu mais de <sup>N. 16/1</sup> 150 toneladas de castanha <sub>92</sub>

Mais de 150 toneladas de castanha de caju foram já comercializadas no distrito de Panda, soube a nossa Reportagem que esteve no local nos princípios deste mês. Com efeito, os comerciantes estão optimistas em fazer na presente campanha uma boa comercialização, enquanto a AGRICOM enfrenta várias dificuldades.

De acordo com Muhamed Xarif, proprietário da loja Costa Sol Comercial de Massalane, "há muita castanha com os camponeses, o que falta é dinheiro e produtos para comprar essa castanha".

De acordo com aquele comerciante, que teve que abandonar a sua loja em Massalane devido a constantes incursões de elementos da Renamo, "os camponeses em Massalane não têm quem lhes compre castanha de caju".

Devido ao facto de ter abandonado a sua loja em Massalane, para se fixar na vila-sede do distrito de Panda, Muhamed Xarif começou tarde a comprar castanha aos produtores. "Mesmo assim, explica ele", em três dias consegui adquirir quatro toneladas e agora estou em dificuldades de escoar esta castanha para a fábrica de Mocita, em Xai-Xai, uma vez que estou sem camião, e os da "Emergência" ainda não nos apareceram este ano por cá".

O armazenista distrital começou a comprar castanha de caju em Dezembro último. Mesmo assim, até princípios de Janeiro tinha adquirido mais de 110 toneladas, 104 das quais já havia escoado para a fábrica de Mocita. A meta deste ano para o Armazém Lalá de Panda é de 450 toneladas, e no ano passado foi de 250 toneladas. Esta meta foi aumentada devido ao facto de no ano passado ter sido facilmente ultrapassada.

Em relação à delegação distrital da AGRICOM, soubemos que as dificuldades estão a avolumar-se. De acordo com Luis Zavala, fiel do armazém da empresa, "estamos agora sem meio de transporte para fazermos ligações com os postos de venda". Mesmo assim, a AGRICOM conseguiu comprar cerca de 13 toneladas no período compreendido entre Novembro e Dezembro do ano passado. Além da falta de transporte, a AGRICOM enfrenta também a falta de produtos para trocar com os camponeses.

Na campanha anterior, a AGRICOM comprou aos camponeses 40 toneladas de castanha de caju, enquanto que na campanha que terminou em 1990 havia comprado 49 toneladas. O ano mais produtivo para a AGRICOM em Panda foi de 1988 no qual conseguiu comercializar 89 toneladas.